



EXPOSIÇÕES

O Mundo e os seus fragmentos
na Bienal de Fotografia do Porto

A decorrer até dia 29, a Bienal de Fotografia do Porto volta a ser território fértil de experimentação e análise. São 16 exposições, 48 atividades e 51 artistas participantes que abordam o “Amanhã hoje”, tema maior de uma edição que se espraia por locais como a Estação de Metro de São Bento, a Fundação Marques da Silva ou o Centro Português de Fotografia.

Uma das propostas mais ambiciosas, a exposição intitulada “Laços que unem”, explora as redes de interdependências sociais, naturais e científicas às quais pertencemos.

Patente na Casa Comum, na Reitoria da Universidade do Porto, a mostra apresenta trabalhos de oito artistas, que navegam por estas tensões sobre pertença e conexão, revisitando relações afetivas, territoriais e tecnológicas numa procura de reconciliação com o Mundo.

Um dos artistas representados é Sasha Chaika, cujo trabalho (na imagem) aborda de forma aberta as diferentes possibilidades de comunicação.

CASA COMUM

Reitoria

Universidade do Porto